

DINÂMICA POPULACIONAL DE *CNEMIDOPHORUS VACARIENSIS* FELTRIN & LEMA, 2000 (SAURIA: TEIIDAE) NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Renata Cardoso Vieira¹, Rodrigo Caruccio Santos¹, Samuel M. R. Morais¹, Marília Cerciná¹ e Laura Verrastro¹ (orient.)

¹Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; renatacva@gmail.com; lauraver@ufrgs.br.

Cnemidophorus vacariensis é uma espécie típica da região do Planalto das Araucárias do Rio Grande do Sul e do oeste do Paraná. Encontra-se como vulnerável na lista de espécies ameaçadas de ambos os estados, devido ao desconhecimento acerca da sua biologia e à degradação de seu habitat pela pecuária e silvicultura. O objetivo do estudo é analisar parâmetros da dinâmica populacional de *C. vacariensis*, com o intuito de elucidar aspectos de sua história de vida e contribuir com subsídios para posteriores programas efetivos de sua proteção/conservação. O estudo está sendo realizado no município de Bom Jesus. As saídas a campo são mensais, ocorrendo desde setembro de 2006. A metodologia é baseada num sistema de marcação e recaptura, em uma área de 1,3ha. Os animais são capturados manualmente, marcados e registrados o sexo, o peso e o comprimento rostro-cloacal. O número de indivíduos/ha foi estimado, assim como a biomassa (g/ha), a relação de machos e fêmeas e de adultos e jovens. Até o momento foram marcados 37 indivíduos, sendo 13 machos, 9 fêmeas e 15 jovens. Foram realizadas 10 recapturas. A distribuição das classes de idades da população variou nos meses estudados. Os adultos estiveram presentes em todos os meses, enquanto os jovens não ocorreram em outubro e novembro. O período de recrutamento teve início no mês de janeiro, com a maior proporção de jovens ocorrendo em fevereiro (77,78%) e março (71,43%). As fêmeas foram predominantes apenas no mês de janeiro (66,7%). Os maiores valores de biomassa ocorreram em outubro e novembro, quando todos os indivíduos da população eram adultos. Já o número de indivíduos/ha foi mais elevado nos meses de dezembro e fevereiro, coincidindo este último mês com o pico do período de recrutamento. Os dados apresentados são preliminares. Assim, com a continuidade do trabalho será possível chegar a conclusões mais apuradas sobre a dinâmica populacional da espécie.

(Apoio: BAESA/UFRGS; FAPERGS; CNPq)